

## LABORATÓRIO DE REFERÊNCIA DE HEMOGLOBINOPATIAS NO PRÉ-NATAL

Coordenadora Profa. Simone Martins de Castro; Bolsista Grazielle Motta Rodrigues

Hemoglobinopatias são desordens resultantes de mutações nos genes codificadores das cadeias globínicas alfa ( $\alpha$ ) e beta ( $\beta$ ) da molécula de hemoglobina (Hb) conferindo alterações estruturais, funcionais ou quantitativas na sua produção. Estas desordens possuem padrão autossômico recessivo, sendo consideradas as doenças hereditárias mais comuns no mundo, afetando, aproximadamente, 7% da população mundial. No Brasil, a propagação de hemoglobinopatias na população deve-se à sua grande heterogeneidade genética, herança dos diferentes grupos raciais formadores e diversos graus de miscigenação nas várias regiões do país.

As síndromes falciformes são as hemoglobinopatias mais comuns e caracterizam-se por uma mutação no gene originando a hemoglobina S. Outras hemoglobinas variantes podem ser originadas e, em associação com a Hb S, possuem graus variados de gravidade, manifestações clínicas e hematológicas. A Síndrome Falciforme de maior significado clínico é a Anemia Falciforme (Hb SS), ou seja, o bebê recebe de cada um dos pais um gene para hemoglobina S. Durante a gestação, a doença falciforme está associada a complicações materno-fetais, podendo agravar a doença e interferir na evolução normal da gestação. Para reduzir a morbimortalidade materno-infantil e garantir o acompanhamento com qualidade e rapidez, é necessária a identificação de fatores de risco gestacionais precocemente, sendo definido como de alto risco gestações associadas à doença falciforme.

Através do Projeto Cegonha, o Ministério da Saúde incluiu o teste de eletroforese de hemoglobina na lista de procedimentos realizados no pré-natal na rede pública de saúde. Em 2011, o município de Porto Alegre implantou a triagem de Hb como exame de rotina no pré-natal, para detecção de doença falciforme e encaminhamento da gestante ao pré-natal de alto risco.

Com o objetivo de facilitar e tornar mais acessível a triagem de Hb nas gestantes de Porto Alegre, foi implantado a coleta de amostras de sangue seco impregnado em papel filtro nos postos de saúde. A partir de capacitações realizadas aos coordenadores das gerências distritais do município foram ressaltados os benefícios e facilidades do uso do papel filtro na rotina do atendimento nas unidades de saúde.

A coleta de sangue seco em papel filtro vem se destacando pelas suas vantagens em relação à coleta em sangue total, por ser um método mais simples de se coletar, armazenar e conservar amostras por longos períodos. A facilidade da coleta permite que as amostras sejam enviadas para os centros de análise por correio, sem prejuízo da qualidade ou deterioração, facilitando o transporte e contribuindo para a redução do intervalo de tempo entre as etapas, resultando numa maior comodidade à gestante e maior cobertura no pré-natal.

A triagem de hemoglobinas para diagnóstico de doenças falciformes durante o pré-natal é fundamental para a redução da morbimortalidade das gestantes e neonatos com doenças falciformes. Uma rede organizada, com um laboratório especializado, tendo a Atenção Básica como suporte e a garantia do sistema de referência são importantes para garantir o acompanhamento médico adequado às gestantes e neonatos portadores de doença falciforme, proporcionando-lhes melhor qualidade de vida.

Descritores: hemoglobinopatias; pré-natal; gestantes; papel filtro.